

Ilha do Corvo

Reservas da Biosfera dos Açores

siaram
sentir e interpretar
o ambiente dos Açores

<http://siaram.azores.gov.pt>



O Corvo, a mais misteriosa e a de menor dimensão das ilhas dos Açores, situada no extremo noroeste do arquipélago, foi reconhecido em Setembro de 2007 como Reserva da Biosfera, pelo programa “O Homem e a Biosfera” (MaB - Man and Biosphere) da UNESCO. Este reconhecimento internacional reflecte as características ambientais, patrimoniais e culturais únicas desta ilha.

Constitui esta Reserva da Biosfera toda a área emersa da ilha e uma zona marinha envolvente, cobrindo uma área total de 25.853 hectares.

Com uma paisagem singular e de excepcional beleza, a Ilha do Corvo alberga um vasto conjunto de espécies com relevância regional e europeia, sendo considerada um local privilegiado para a observação de aves. Dada a sua posição geográfica, situando-se quase a igual distância entre os continentes europeu e americano, aparecem na ilha, com frequência, aves migradoras acidentais oriundas da América do Norte e do Ártico, que aqui encontram condições para descansar e se alimentar. O Corvo apresenta também a maior proporção de endemismos de flora registados no arquipélago.

A existência de valores ecológicos e ambientais relevantes, em conjugação com a existência de uma ocupação humana e histórica num núcleo urbano concentrado e restrito com população reduzida, faz da ilha do Corvo um sítio particularmente orientado para fomentar o desenvolvimento humano e económico de uma forma ecológica e culturalmente sustentável. Aliás, o facto da população ter uma vasta cultura de utilização dos recursos marinhos e agrícolas, que remonta à própria colonização da ilha, recorrendo aos métodos e técnicas tradicionais e artesanais de exploração, foi fundamental no processo de classificação. Não é por acaso, que alguns autores a apelidaram como “A Ilha da Sabedoria”.

Este título de “Reserva da Biosfera” em nada altera na extraordinária beleza ambiental do Corvo, mas dá-nos a oportunidade de mais facilmente a promovermos retirando daí mais-valias, incluindo as económicas. Ficamos também com a responsabilidade de, colectivamente, protegermos este legado que, a partir de agora, é um dos nossos contributos para a harmonia universal e para as gerações futuras.



.....
Texto Parque Natural do Corvo

Fotos Paulo Henrique Silva/DRA

RESERVAS DA BIOSFERA